

IDENTIFICAÇÃO DE FENÔMENOS PATOLÓGICOS NAS VEDAÇÕES VERTICAIS DA ESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS CRICIÚMA-SC

**Heloisa N. e Silva¹, Lucas B. Scremin², Luciléia Marcon³,
Carlos Augusto Alves⁴, Kamila Biazoto⁵**

¹IFSC/Edificações/heloisa.nunes@ifsc.edu.br

²IFSC/Edificações/lucasbs@ifsc.edu.br

³IFSC/Edificações/lucileia.marcon@ifsc.edu.br

^{4,5}IFSC/Alunos de Edificações/kamila_biazoto@hotmail.com

Palavras-Chave: *Escritório Modelo, Edificações, Patologia.*

INTRODUÇÃO

Uma edificação já construída pode vir a apresentar lesões em sua vedação vertical, as quais manifestam-se em partes específicas, tais como: fissura em revestimentos, mancha em pintura, descolamento de revestimento e ruptura.

No estudo da patologia precisa-se estabelecer a diferença entre o modelo idealizado e o identificado. O intervalo entre os dois configura-se como sendo o cenário patológico. As causas nem sempre são de fácil determinação, entretanto, o conhecimento das mesmas é de vital importância para a definição do tratamento adequado para a recuperação. (BAUER, 2008)

Fiorito(2009) relata que qualquer que seja a natureza do revestimento final de uma parede ou de um piso deve sempre ser considerado ligado e como parte do conjunto de todas as camadas suportes. Todas as camadas tem deformações próprias ficando submetidas a tensões que poderão ocasionar patologias.

O quadro 01 apresenta uma síntese de formas de ocorrência das patologias identificadas no Campus Criciúma.

Quadro 01 – Síntese de formas de ocorrência das patologias.

Patologia	Formas de ocorrência
Fissuras	
Retração de argamassa	Distribuição uniforme, linhas que se cruzam (próximo de 90°)
Dilatação térmica e movimentações higroscópicas	Inclinadas em forma de escamas; destacamento entre alvenaria e estrutura.
Descolamento	
Revestimento cerâmico	Peça que se solta do conjunto.
Pintura	Parte destacada do conjunto;
Manchas	
Manchas em pintura	Variação de tonalidade localizados ;
Ruptura	Linhas contínuas, paralelas aos pilares

Fonte: Adaptado de Thomaz, 1989.

METODOLOGIA

A partir da demanda recebida, a equipe do Escritório Modelo realizou o reconhecimento ambiental dos Blocos 1, 2 e 3, Auditório e Fábrica, executou registro fotográfico das situações com patologia, desenho técnico de engenharia e maquete virtual da estrutura física. Após análise desses dados, elaborou-se Relatório Técnico das Patologias nas vedações verticais da estrutura física do Campus Criciúma, apresentando mapa orientativo com foto, destacando a situação encontrada de fissura, mancha, descolamento, deformação e ruptura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado da pesquisa apresenta a proporção de incidência de patologias: fissura (66,94%), mancha (23,14%), descolamento (8,26%) e ruptura (1,65%).

O foco da pesquisa foi apontar as patologias existentes e encaminhar o relatório produzido para o Setor de Engenharia do IFSC, sendo que este setor precisará buscar as causas destas ocorrências e o Escritório Modelo é um ente participativo com eventuais trabalhos complementares. Com este trabalho, observou-se, por parte dos bolsistas, o desenvolvimento de habilidades em reconhecer dados pertinentes a laudos técnicos, contribuindo para sua experiência profissional.

CONCLUSÃO

A partir do estudo realizado, constatou-se que existem patologias em forma de fissura, mancha, descolamento e ruptura na edificação do campus Criciúma, sendo a de maior incidência a fissura. Através da pesquisa, os bolsistas do Escritório Modelo se envolveram com problemas reais de engenharia, articulando os conhecimentos adquiridos e as habilidades desenvolvidas durante o curso de Técnico em Edificações.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Assistência Estudantil do IFSC.

REFERÊNCIAS

- BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de construção**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- THOMAZ, Ercio. **Trincas em edifícios: causas, prevenção e recuperação**. 1 ed. São Paulo: PINI, 1989.
- FIORITO, Antonio J.S.I. **Manual de argamassas e revestimentos: estudos e procedimentos de execução**. 2 ed. São Paulo: PINI, 2009